

28-01-2016 16:25

Vão ser vendidos 11 mil Apple Watch em Portugal este ano

A Apple começa a vender o Watch em Portugal a partir de amanhã. O relógio inteligente da marca da maçã chega ao mercado português passados oito meses da sua estreia oficial noutros países. A pergunta que se coloca é: há mercado para o Apple Watch em Portugal?



“Há sempre mercado em qualquer país para qualquer produto”. O analista da IDC, Francisco Jerónimo, não podia ter sido mais esclarecedor na sua resposta. E pouco depois adiantou: até ao final do ano devem ser vendidos 11 mil Apple Watch em Portugal, de acordo com as estimativas da empresa.

“O mercado português é mais reduzido, não podemos comparar com o Reino Unido ou outros países da Europa”, concluiu. Em ‘terras de sua majestade’, por exemplo, o Apple Watch vendeu 1,5 milhões de unidades em 2015.

O relógio inteligente da tecnológica de Cupertino estreou a 24 de abril (http://tek.sapo.pt/tek_mobile/equipamentos/hoje_e_dia_de_apple_watch_relogio_inteliger) do ano passado num conjunto restrito de mercados. Ao longo dos meses foi chegando a novos países - incluindo a ‘vizinha’ Espanha. Amanhã, 29 de janeiro, chega finalmente a Portugal.

Passaram oito meses desde a sua estreia e entretanto muito se falou sobre o gadget da Apple: ora por estar com as vendas abaixo do esperado

(http://tek.sapo.pt/mobile/equipamentos/artigo/vendas_do_apple_watch_estao_a_cair_de_43310jdc.html), ora por ter potencial para transformar-se no produto mais rentável da marca

(http://tek.sapo.pt/tek_mobile/equipamentos/watch_pode_tornar_se_o_produto_mais_lucr

Durante este período a Apple nunca revelou resultados

(http://tek.sapo.pt/mobile/equipamentos/artigo/por_que_razao_nao_revela_a_apple_as_ve_43494vao.html) para o relógio e o diretor executivo, Tim Cook, também nunca deu grandes indicações sobre o assunto.



Mas Francisco Jerónimo partilhou com o TeK dados e estimativas globais: em 2015, sabendo que falta fechar os dados do último trimestre, a IDC adianta que a Apple vendeu 13 milhões de unidades do Watch. Este ano o valor deverá subir para 21,6 milhões de unidades, com as estimativas a serem “muito próximos das reais” explicou o analista,

“Os números são ótimos, garantem uma quota de mercado [de smartwatches] próxima dos 60%. A Apple entrou no mercado e passou a dominá-lo”, comentou o diretor de análise para o mercado europeu de dispositivos móveis.

Claro que as rosas têm os seus espinhos. Em comparação com os telemóveis, haverá de forma generalizada um entrave na comercialização do Apple Watch: ao contrário dos smartphones, não é um produto subsidiado pelos operadores de telecomunicações.

Além disso Francisco Jerónimo acrescenta que as pessoas têm uma dificuldade na perceção do valor dos smartwatches - muitas ainda não tiveram sequer um contacto físico com o wearable.



“O retorno de investimento do Apple Watch em comparação com o iPhone é inferior. A perceção do valor não é imediata”, adianta. Por exemplo, o smartphone consegue ser o substituto de vários equipamentos como o leitor de música ou a câmara fotográfica. Já no relógio ainda não existem muitas propostas de valor diferenciadoras, ainda estão a ser trabalhadas.

Francisco Jerónimo dá o exemplo de como o Apple Watch usa o sistema Apple Pay (http://tek.sapo.pt/mobile/equipamentos/artigo/apple_pay_e_um_sucesso_entre_os_utilizadores/43859gdi.html) para que as pessoas possam pagar a utilização de transportes públicos de forma simples e rápida.

Em Portugal o sistema de pagamentos não está disponível, mas o analista da IDC acredita que será uma questão de tempo até que a Apple estabeleça acordos com os bancos em Portugal. Algo que poderá perfeitamente acontecer já este ano, considerou o diretor de pesquisa da IDC.

E quem usa o Apple Watch não está arrependido: a taxa de satisfação é de 90%, revela a consultora.

O que diz quem já vende o Apple Watch em Portugal?

A loja iStuff (<http://istuff.pt/>) destacou-se no mercado nacional por ter sido pioneira na venda do relógio inteligente da Apple (http://tek.sapo.pt/mobile/equipamentos/artigo/istuff_a_loja_portuguesa_quevende_o_a45233njr.html) para Portugal. E o fundador do projeto não tem dúvidas: “a ter em conta as vendas deste o dia 9 de outubro [de 2015], vai ser um sucesso”.

As vendas do wearable na iStuff são altas em comparação com outros gadgets da marca da maçã, como o iPhone e o iPad, adiantou Artur Azevedo ao TeK.

Como o segredo é a alma do negócio, o responsável não avança com o número concreto de vendas feitas até hoje. Fala apenas em “centenas” de Apple Watch comercializados e deu um único exemplo concreto: “houve dias em que entregámos 40 unidades”.

Os relógios da linha Watch Sports são os mais vendidos, sobretudo os de cor preta. Os braceletes em cor preta e também os de pele são os que têm tido mais procura, de acordo com a iStuff.

Já o feedback que Artur Azevedo tem recebido dos utilizadores é muito positivo. “Os clientes do Watch são clientes satisfeitos. A qualidade de construção, os sensores do relógio e a ligação com as aplicações do iPhone estão na preferência dos utilizadores”.

Por fim a pergunta inevitável: não teme que a chegada oficial do Watch pela mão da Apple prejudique a procura na iStuff? “Creio que vai ser positivo, mais pessoas vão ter contacto com o Apple Watch”.

Rui da Rocha Ferreira (mailto:ruif@casadosbits.pt)

Sugerimos também

A CARREGAR SUGESTÕES